

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO**
**CAMPUS PETROLINA**
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS – LICENCIATURA EM LETRAS COM  
HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA**

|  |   |  |  |                          |                               |
|--|---|--|--|--------------------------|-------------------------------|
| Código<br>NCL0040  | Componente Curricular:<br><b>LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS</b> |  |  |                          | Período Letivo:<br>7º Período |
| Carga horária Total:<br>60 horas   | CH Teórica<br>60 horas  | CH Prática<br>- - -  | Semestre Letivo:   | Natureza:<br>Obrigatória | Núcleo<br>Formação Geral      |
| Atendimento ao discente: dia<br>terça-feira  | Hora:<br>Das 13 às 17 horas   | Local (sala):<br>2026.1  | Sala do meet (se virtual)<br><a href="https://meet.google.com/yck-vijq-obr">https://meet.google.com/yck-vijq-obr</a>   |                          |                               |
| Professor Responsável:<br>Rita Daniely de Moura Silva  | E-mail:<br>rita.dmsilva@upe.br  | Lattes:<br><a href="https://lattes.cnpq.br/9602622743668153">https://lattes.cnpq.br/9602622743668153</a> |  |                          |                               |
| Professor Responsável:   | E-mail:   | Lattes:  |  |                          |                               |
| Professor Responsável:   | E-mail:   | Lattes:  |  |                          |                               |
| <b>EMENTA</b>  |   |  |  |                          |                               |
| A educação do surdo em seu processo histórico e cultural. Estudo da estrutura da Língua de Sinais Brasileira para comunicação funcional entre ouvintes e surdos no ensino de língua e suas respectivas literaturas.  |   |  |  |                          |                               |
| <b>COMPETÊNCIA(S)</b>  |   |  | <b>HABILIDADES</b>   |                          |                               |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender a cultura surda e sua cidadania na realidade brasileira</li> <li>▪ Compreender a concepção de língua de sinais</li> <li>▪ Analisar a constituição linguística da Língua Brasileira de Sinais</li> <li>▪ Analisar a estrutura da Língua de Sinais</li> <li>▪ Interagir com diálogo e conversação em Libras</li> </ul>  |   |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Saber fazer uso dos sinais da Libras</li> <li>▪ Ler e interpretar os sinais da Libras</li> <li>▪ Saber se inter-relacionar com os usuários da Libras</li> </ul>   |                          |                               |
| <b>CONTEÚDOS</b>   |   |  |  |                          |                               |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cultura surda e cidadania brasileira</li> <li>▪ A Língua de Sinais Brasileira e a constituição linguística do sujeito surdo</li> <li>▪ Estrutura da Língua de Sinais: alfabeto manual e datilológico</li> <li>▪ Prática introdutória de Libras: diálogo e conversação</li> </ul>  |   |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Histórico da educação de surdos no Brasil e no mundo</li> <li>▪ Noções de estrutura linguística da língua e escrita de sinais</li> <li>▪ Aspectos introdutórios sobre inclusão de surdos e Atendimento Educacional Especializado (AEE)</li> <li>▪ Literatura surda</li> </ul> |                          |                               |
| <b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS</b>  |   |  |  |                          |                               |
| Os procedimentos metodológicos utilizados no componente são variados, contemplando aspectos teóricos como aula expositiva dialogada e socialização de textos. Bem como, aspectos práticos, com prática de compreensão visual a partir de vídeos de gêneros diversos (piada, poema, história infantil etc.), prática de produção linguística, com dinâmicas para fixação de sinais, elaboração de frases contextualizadas, criação e sinalização de diálogos, simulando situações reais em sala de aula com um aluno surdo. |   |  |  |                          |                               |
| <b>PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS</b>   |   |  |  |                          |                               |

A avaliação será contínua mediante a participação dos educandos ao longo do semestre e somativa conforme a média calculada das notas obtidas. Assim, as avaliações ocorrerão da seguinte maneira:

- Avaliação 1: Questionário(s) (5,0);
- Avaliação 2: Produção e apresentação de diálogos em sala de aula (5,0);
- Avaliação 3: Produção de Plano de Aula (3,0);
- Avaliação 4: Seminário para apresentação dos Planos de Aula em Libras (7,0).

Nota 1: AVA 1 + AVA 2

Nota 2: AVA 3 + AVA 4

Média: (Nota 1+Nota 2)/2

Será aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 7,0 e frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina.

Avaliação Final: Avaliação escrita e prática.

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

HONORA, M. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais:** desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. Colaboração de Mary Lopes Esteves Frizanco. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

FERREIRA, L. **Por uma gramática de língua de sinais.** Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2010.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.** (vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FELIPE, T. A. **Libras em Contexto.** Brasília: MEC:SEESP. 7ª edição, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/Secretaria de Educação Especial. **Língua Brasileira de Sinais.** Brasília: MEC:SEESP, 1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Decreto nº 5.626** de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, O; W. **Vendo Vozes:** uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SKLIAR, C. **A Surdez:** um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

STRNADOVÁ, V. **Como é Ser Surdo.** Petrópolis, RJ: Babel Editora, 2000.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. **O Ensino de língua portuguesa para surdos:** caminhos para a prática pedagógica. Colaboração de Heloisa Moreira Lima Sales.

Brasília: DF: MEC/SEESP, 2004. V 1, V 2.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. **Programa nacional de apoio à educação de surdos:** o tradutor e intérprete da língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC:SEESP, 2004.

GÓES, M.C.R.de. **Linguagem, surdez e educação.** Campinas: Autores Associados, 1996. CASTRO J. G. de. **Varição Linguística em Língua de Sinais Brasileira:** foco no léxico. Dissertação de Mestrado, Brasília: UnB, 2011.

COUTINHO, D. **LIBRAS e Língua Portuguesa:** semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000.

ANDREIS-WITKOSKI, Silvia. **Introdução à Libras:** língua, história e cultura. Curitiba: Ed. UTFPR, 2015.